



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamarca5@gmail.com

## Doria: "Tenho saudades, mas não volto para a política"



Divulgação/Vanessa Castro

João Doria jura que não pretende voltar para a política, mesmo depois da experiência de sucesso na prefeitura de São Paulo e no governo do estado. Ele está sem partido e fora da política desde que desistiu da candidatura presidencial, em 2022, por falta de apoio da cúpula de seu partido à época, o PSDB, apesar de ter vencido as prévias tucanas. Amigo do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do presidente regional do partido, Paulo Octávio, Doria tem portas abertas na legenda para concorrer nas próximas eleições, se assim desejar. O cochairman do Lide diz que tem saudades da política, mas não pretende voltar.

### Segundo turno

Depois de participar do 3º Brasília Summit Lide — Correio Braziliense, Doria e Paulo Octávio se encontraram com Kassab, no restaurante Oscar, no Brasília Palace Hotel. A afinidade dos paulistas é evidente, mas o ex-governador de São Paulo olha a política como analista. "Kassab terá um papel muito importante nas próximas eleições presidenciais", afirma Doria. Kassab estará com Tarcísio de Freitas (Republicanos) ou com Ratinho Júnior (PSD) na disputa ao Palácio do Planalto e pode costurar uma aliança forte no segundo turno, avalia.

### Candidatura independente

A direção regional do Novo divulgou nota em que reforça que a pré-candidatura do desembargador aposentado Sebastião Coelho ao Senado faz parte de uma estratégia nacional do partido para consolidar quadros alinhados aos princípios do partido, assim como o foco na eleição de deputados federais e distritais na capital do país. A candidatura do magistrado, que conta com apoio do presidente nacional da legenda, é vista como uma das apostas do Novo e deve ocorrer sem alianças com o governo atual do DF ou da oposição. "A pré-candidatura de Sebastião Coelho está consolidada e em plena sintonia com os valores defendidos pelo Novo, tanto no DF quanto em nível nacional. O desembargador representa uma voz indispensável para a capital, especialmente no enfrentamento aos abusos praticados pelo STF", declarou Thiago Cianni, presidente do Novo no DF.

Reprodução/TV Senado



### À QUEIMA-ROUPA

**GOVERNADOR DE GOIÁS, Ronaldo Caiado (União)**

"Há uma incapacidade do governo federal em combater o narcotráfico. E as facções hoje se apoderaram. De 50 a 60 milhões de brasileiros vivem sob o comando das facções. É algo aterradorante"



Ana Maria Campos/CS

**O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse, nesta semana, que vai disputar a reeleição e que não será candidato à Presidência. O senhor avalia que o caminho dele é esse mesmo, que essa é a palavra final dele?**

Acredito esteja de acordo com o momento. Ele sempre manteve uma posição de dizer que é candidato ao governo de São Paulo. Eu nunca o vi se declarar como candidato a presidente. Pode dizer que teve um gesto assim ou outro. O que é muito evidente é que ele goza de prestígio. Ele tem uma capacidade real de poder ser um candidato, como eu tenho. E estou na lista, como candidato a presidente. Se você me perguntar qual é a minha avaliação, é de que ele será candidato a presidente da República.

**Tarcísio está com medo de se expor demais agora?**

Não diria medo. Diria que é questão de estratégia. Cada um tem o seu estilo. Eu tenho um estilo totalmente diferente. Desde 4 de abril, eu já sou candidato. Eu sou candidato andando o Brasil todo. Não tem dúvida. Quando me perguntam, eu (digo que) sou e eu serei candidato. Eu já tenho uma decisão já tomada. Então, é uma coisa que eu acumulei durante esses anos todos para poder ir para o debate. Eu acho que nada melhor numa eleição do que poder debater ideias. Existe uma sensação no Brasil de querer transformar o segundo turno no primeiro turno.

**O senhor vai disputar com outros candidatos da direita?**

A tese de que só pode ter um de um lado e do outro é o que o Lula quer, é o que o PT deseja. Então, a minha posição é muito clara. Eu sou candidato e acho que tanto ele (Tarcísio), quanto o Ratinho (Júnior), quanto o (Romeu) Zema devem ser também. Enfrentam todos

e, no segundo turno, avaliamos. Eu acho que isso acontece. O segundo turno são 21 dias. O candidato se lança e apoia o outro.

**O Tarcísio falou sobre um indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O senhor também se compromete com isso?**

Mas isso eu já disse há muito tempo. Há mais de um ano que eu já disse isso. Quando eu chegar ao governo, vou fazer a anistia. Eu já disse isso várias vezes. Chegando lá, estarei autorizado a fazê-la. Por quê? Porque eu fui para uma campanha eleitoral. E isso aí é um tipo decisão plebiscitária. Eu não terei escondido o que eu vou fazer. Essas prerrogativas (do indulto) o presidente da República tem no regime presidencialista.

**Qual vai ser o principal tema da eleição? Vai ser ainda a polarização?**

Não, acho que vai ser mais violência. O crime organizado tomou conta. Você vê que os percentuais (de violência) hoje são altíssimos. O que o governo Lula e o marqueteiro dele dizem que estão fazendo investimentos combatendo a violência. Isso mostra o desespero do governo por não ter nenhuma ação concreta para inibir aquilo que está cada dia mais exposto. Há uma incapacidade do governo federal em combater o narcotráfico. E as facções hoje se apoderaram. De 50 a 60 milhões de brasileiros vivem sob o comando das facções. É algo aterradorante.

**Essa é a sua bandeira?**

Eu tenho várias. Eu sou o primeiro lugar na educação. Eu sou o primeiro lugar de população com menor percentual de pobreza, extrema pobreza no país, empatado com Santa Catarina. Eu sou o melhor na segurança pública no Brasil. Eu sou nota 100 em transparência de contas públicas. Então, em cada uma das áreas eu tenho o que mostrar. Não é discurso. A minha diferença para os outros vai ser exatamente essa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**INCÊNDIO** / Chamas chegaram próximo das estruturas das residências e mobilizaram seis equipes do Corpo de Bombeiros para o combate. Vento forte e entulho nos arredores contribuíram para o rápido avanço do fogo no local

# Fogo ameaça casas no Lago Norte

» DAVI CRUZ

Fotos: Ed Alves CB/DA Press

Um incêndio de grandes proporções atingiu a vegetação do Núcleo Rural Jerivá, no Lago Norte, ontem. As chamas avançaram rapidamente em direção a áreas habitadas e provocou pânico entre os moradores do local que viram o fogo se alastrar para perto das moradias com rapidez. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e brigadistas florestais foram mobilizados para conter o incêndio e impedir que ele se espalhasse para o interior das propriedades.

Com medo do avanço das chamas, José de Jesus dos Santos, 57 anos, que mora sozinho em uma das áreas atingidas, abandonou a casa às pressas. "O fogo veio lá de cima e chegou até aqui. Eu tive que sair, porque não tinha como ficar lá dentro. Estava com muito fogo e muita fumaça. Meu medo era ficar só com a roupa do corpo, porque o resto está lá dentro", relatou ao **Correio**. Segundo ele, a região havia registrado um incêndio há cerca de cinco anos, mas de menor intensidade. "Não queimou assim como agora", disse.

Outra moradora, Rita Teixeira de Sousa, 50, também sentiu o impacto da situação. "As 9h30, eu avistei a fumaça e depois foi só se alastrando e vindo em direção a minha casa.



O fogo de aproximou das casas na região do córrego do Urubu, mas foi contido pelos bombeiros

Fiquei desesperada e sem saber o que fazer", ressaltou. Sozinha em casa, no momento em que o fogo se aproximou, ela conta como reagiu. "Eu fiquei em pânico. Peguei o meu terço e fiquei rezando, pedindo a Deus que os bombeiros controlssem logo o fogo", enfatizou.

### Ação

Segundo o major Valmir Oliveira, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, seis equipes foram

acionadas no combate. A corporação chegou ao local por volta das 10h30. Ele explicou que o vento forte, o relevo e os entulhos nos arredores das casas contribuíram para o rápido avanço do fogo em direção às residências. "Foram mobilizados dois caminhões de combate incêndio urbano para poder fazer essa ação. Nosso objetivo era preservar as residências ao redor", declarou. Não houve feridos.

No último balanço de incêndios divulgado pelo Corpo de

Bombeiros, apenas na segunda-feira, foram contabilizadas 31 ocorrências, que totalizam 649 hectares queimados. Os números se referem apenas a chamamentos reais de incêndio em vegetação. Não são considerados os acionamentos para fogo em lixo, amontoados de madeira, entulhos, queimadas programadas ou outras situações semelhantes.

Os socorristas reforçam a importância da prevenção contra incêndios como não queimar lixo,



Rita Teixeira entrou em pânico quando viu o incêndio perto de casa

folhas secas ou restos de poda; evitar o uso do fogo para limpeza de terrenos; não descartar bitucas de cigarro acesas em áreas com vegetação seca ou às margens de estradas; caso esteja acampando, realizar fogueiras em locais permitidos e sempre apagar totalmente antes de sair; em propriedades rurais, manter aceiros (faixas sem vegetação) ao redor de plantações, pastos e construções. Em caso de incêndio, acione imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

### Previsão do tempo

O tempo quente e seco segue sendo um dos principais agravantes para ocorrências como a registrada no Jerivá. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Distrito Federal

enfrenta nesta semana níveis de umidade que podem chegar a 10% ou menos. Ontem, as temperaturas variaram entre 16°C e 34°C. A meteorologista Dayse Moraes explicou que a amplitude térmica é típica deste período. "De manhã, as temperaturas ficam mais baixas devido o resfriamento da atmosfera e do solo, e depois sobem rapidamente com o céu limpo e sem nuvens", disse.

As condições devem permanecer estáveis ao longo da semana, sem previsão de chuvas. Para prevenir as infecções respiratórias típicas do tempo seco, a recomendação é manter boa hidratação, caprichar no protetor solar, deixar os ambientes arejados, evitar exposição ao sol nas horas mais quentes do dia, adotar uma alimentação equilibrada e manter o calendário vacinal atualizado.